

6 a 9 de abril de 2022  
Centro de Convenções  
de Goiânia



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Gastroenterologia e  
Hepatologia Pediátricas  
4º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Nutrologia Pediátrica  
1º SIMPÓSIO DE  
Suporte Nutricional  
em Pediatria



## Trabalhos Científicos

**Título:** Pancreatite Aguda Na Pediatria: Revisão Narrativa Sobre Nutrição Enteral Precoce.

**Autores:** DAIANE NUNES DE MARIA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), EMANUELLY CAVALCANTE BELLARMINO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MIRELI TRINDADE LEITE (UNIVERSIDADE POTIGUAR), VIVIANE DE ALMEIDA SANTOS (UNIVERSIDADE POTIGUAR), CÁSSIA FREIRE VAZ (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE)

**Resumo:** Introdução: A pancreatite aguda (PA) é uma condição inflamatória do pâncreas de início súbito com envolvimento variável do tecido peripancreático e/ou sistemas extragastrointestinais (MAJBAR, A. et al, 2016). Nos últimos 30 anos, a incidência dessa patologia na população pediátrica tem aumentado em todos os países.(COLE, S. et al, 2018). Objetivo: fazer uma revisão narrativa do conhecimento atual sobre a introdução alimentar enteral precoce em pacientes da pediátricos diagnosticados com pancreatite aguda, já que até 2017 não existiam diretrizes pediátricas e, portanto, as estratégias de manejo anteriores a essas diretrizes tiveram que ser extrapoladas das diretrizes para adultos. Métodos: realizou-se uma revisão bibliográfica na base de dados MEDLINE por meio do motor de busca de livre acesso PubMed guiada pela pesquisa dos termos “acute pancreatitis” and nutrition na posição title/abstract e por filtro único delimitando tais palavras-chave dos últimos 5 anos no dia 22/12/2021. A seleção dos artigos baseou-se na disponibilidade online, assim foram revisados 38 artigos científicos. Resultados : Foram encontrados 38 artigos que foram compatíveis com a busca. Após a leitura, destacamos 13 artigos que discutiam a nutrição precoce em pancreatite aguda e mostraram as seguintes vantagens: redução de tempo de hospitalização, redução da morbi-mortalidade, não há aumento de pressão intra abdominal pela dieta, diminuição da recorrência, preferência pela dieta via oral em relação a nasogástrica com exceção dos pacientes com grave disfunção sistêmica. Conclusão: Os estudos clínicos retrospectivos e meta-análises sugerem que a terapia enteral precoce deve ter prioridade no tratamento da pancreatite aguda. Contudo, mais estudos são necessários devido ao pequeno número de casos estudados na maioria desses artigos. É uma terapêutica promissora que precisa de mais dados.